

VOL 01 | 2021

CATÁLOGO E HISTÓRICO

nostra
grampo

FANZINES E AFINS



FANZINES E AFINS | 2020+1

ESPECIAL 5 ANOS

+ turnê AMEOPOEMA 10 ANOS

editora artesanal
AMEOPOEMA

B2mr
studio gráfico





Catálogo Mostra Grampo de Fanzines e Afins: volume I /
Editora AMEOPPOEMA, organizadora. - Ouro Preto:
AMEOPPOEMA, 2021, 32 p.; 12,5 cm x 18 cm

ISBN: (em processo)

1. Literatura brasileira underground - poemas, prosas, haikais, experimentalismos literários, colagens.
2. Ilustrações.

Várias autoras (es), contém reprodução escaneada de capas de fanzines com seus respectivos contatos.



CDU:

Editor responsável: Rômulo Ferreira

Apoio: @studiob2mr

Revisão: Eduardo Sacramento, Flávia Alves



siglas:

- S/C - Sem contato
- S/D - Sem data
- S/T - Sem título
- S/A - Sem autoria
- A/C - Autoria coletiva
- S/F - Sem fronteiras
- P/C - Produção coletiva
- Z/C - Zine cultural
- C/G - Cultura em geral
- Z/P - Zine Punk
- F/P - Fanzine de Pesquisa



Eu (Rômulo Ferreira) nem sei o que dizer sobre a Mostra Grampo. Com ela chegamos a lugares inacreditáveis que contribuíram demais para a minha cabeça ser como é (ops). Mas, a coisa é importante mesmo, com a Mostra Grampo nasceram outros tantos projetos, outras vontades de fazer fanzines, de movimentar as coisas em torno de uma possibilidade alcançável. O sarau, os livros, as pessoas que vamos conhecendo no caminho, as ideias que as vezes não duram um porre, uma noite, e mesmo assim servem para estimular, nem que seja uma conversa e preparar o chão pra

mais coisa, pra mais experiências. Perdi as contas das oficinas que já fizemos com a Mostra, de quantas pessoas passaram (e quantas outras passarão) depois da gente com seus fanzines nas mãos. Cada proposta mais linda que a outra, nem todas... verdade... mas, é sempre massa ver alguém na sua autonomia, lutando contra o mundo que só nos faz querer fazer regime e usar facebook. Entramos numa nova onda, agora o portal tá aberto e a viagem vai ser muito louca. Vem fazer seu fanzine, sempre, “cola” com a gente, divulga a ideia. Comece a frequentar a escola de seu bairro, proponha fazer um zine com a galera, criar um jornal. Nos somos poucos mas se nos unirmos somos inquebráveis. Estamos aí, por todas as partes, sejamos o momento e nada mais.

MUITO OBRIGADO POR TUDO



Abaixo: cartaz virtual da Mostra Grampo 2021

fb.com/MOSTRAGRAMPO

FEV | MAI
2021 | 2021
EVENTO GRATUITO

EVENTO ONLINE
fb.com/AMEOPOEMA

Mostra grampo

FANZINES E AFINS
#6 | 2020

REALIZAÇÃO
AMEOPOEMA
ARTE E ATIVISMO

PATROCÍNIO

Projeto executado com recursos do
FUNDO ESTADUAL DE CULTURA
Protocolo N° 2020.2002.0005

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

ANEX SALVA

FAÇA FANZINES



Sabia que você pode fazer o seu fanzine, do modo que achar melhor? Pois é, é simples e fácil, basta ter uma ideia na mente e um punhado de papel. Pense em um livro, imagine a estrutura dele, desmonte o livro, se for o caso, o fanzine é uma espécie de laboratório vivo, onde todas as suas ideias se encaixam e tomam vida. Quando menos se espera você já estará viciado em produzir. DIY.



Uma das primeiras investidas do que futuramente seria o Coletivo AMEOPOEMA com a popularização de fanzines e auto publicações rolou através da revista de “*Poesia Para Todos*” lá pelo ano 2007. Era uma revista bem nos moldes de fanzines tradicionais de rock, porém, com foco em literatura independente. Teve uma vida curta, circulou gratuitamente de 2007 a 2009, e colocamos mais de 50.000 revistas nas ruas do Rio de Janeiro. Em 2009, após uma reformulação na equipa, resolveu-se mudar o nome para algo mais moderno e menos redutor de conteúdo, não deu muito certo, tivemos duas edições e a ideia estacionou no tempo.

Imagens acima, fotolitos das capas em papel vegetal



Informativos Dadaístas, repare nas variadas fontes e colagens

Do Dadaísmo as HQ's, passando pelos informativos de ficção científica. Caindo nas ruas com a energia do Movimento Punk e se popularizando entre os playboys com as facilidades de acesso as novas impressoras. Tem tempos que o mundo tenta entender o que acontece com esse tal de FANZINE. Uma história que perpassa décadas e muitos desejos.

O fanzine, popularmente conhecido como Zine, é uma ferramenta de informação que veio para mudar os rumos da comunicação entre os jovens dos meios underground.

Atualmente existem zines de todo tipo, que usam de todas as formas possíveis de impressão e acabamentos, zines que vão desde os mais complexos aos mais simples... mas, nunca deixam a ideia da vontade de se expressar de lado.

A Mostra Grampo tem o prazer de trilhar caminhos para que essa cultura siga viva e cada vez mais experimental e inventiva.

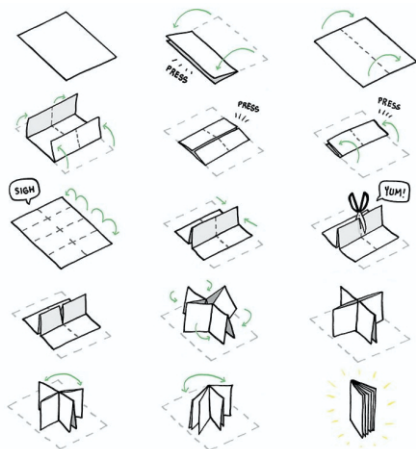


O “Sniffing Glue” foi um dos primeiros ZINE punk, editado por Mark Perry em julho de 1976 e publicado por cerca de um ano. O nome deriva da música “Now I Wanna Sniff Some Glue” da banda Ramones. Era chamado por alguns de Bíblia do Movimento Punk.



Este fanzine inaugurou um novo estilo de produção que usava e abusava das colagens, montagens, citava letras de música (punk), imagens tipicamente do underground.

COMO FAZER UM ZINE 8 PAGINAS



Os formatos possíveis de um fanzine são incontáveis. por ser um material de livre produção fica muito a gosto de quem edita esta escolha, pode-se levar em conta algumas coisas como preço final de produção, destino, facilidade de acesso a materiais. Sabendo-se que tudo é permitido, não se prenda a formatos, experimente, prove, teste.

A vida só vive uma vez, é preciso colocar as ideias em circulação, é preciso ter febre na produção. Quando você notar já estará tão dentro do processo que ele será você, e isso não tem volta.



O que é fanzine

Henrique Magalhães

Indicamos a leitura deste clássico livro a quem deseja saber mais sobre os fanzines e sobre esse mundo. **ACESSE:**

slideshare.net/luaraschamo/o-que-fanzine-henrique-magalhes-coleo-primeiros-passos

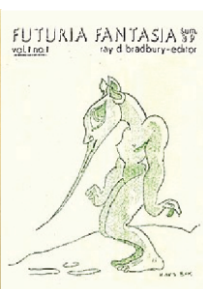
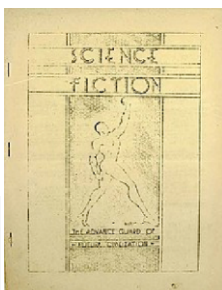
ou ainda: www.marcadefantasia.com

BELEZA, TUDO LINDO MAS, O QUE É FANZINE AFINAL DE CONTAS ?

O que é FANZINE, como se faz, pra quê fazer...
A curiosidade num acaba na respoata. E é neste contexto
de dúvidas e certezas que a Mostra Grampo vem se
juntando a milhares de produtores de fanzines em todo
mundo para discutir e ampliar horizontes.

Vamos por partes, a palavra Fanzine vem da união de duas
palavras que se quebraram, abreviaram, como preferir; são elas
FANATIC e **MAGAZINE**, formando a maravilha moderna expressão que
se confunde com um punhado enorme de impressos que amam os
antigos modos de produção e impressão, essa palavra é: **FANZINE**
termo cunhado por Russ Chauvene em meados de outubro de 1940.

O estilo gráfico fanzine (propriamente dito e considerando o
como um lugar de experimentação moderno), surgiu bem antes, em
1929, nas mãos de Jerry Siegel (um dos criadores do Superman) com a
publicação "*Cosmic Stories*", que tratava de ficção científica e era feita
em uma máquina de escrever e impressa no sistema hectográfico (usado
muito na impressão de antigas partituras musicais).



Porém, queriam me perdoar os historiadores, encontramos similaridade também entre os modernos fanzines e os panfletos de rua “*Common Sense*”, um panfleto político publicado por Thomas Paine em 10 de janeiro de 1776 e amplamente utilizado a época da independência dos EUA, esse tipo de publicação era muito comum nas ruas da Europa e principalmente da Inglaterra de onde viera o Thomas Paine.

Nota-se uma grande dificuldade entre produtores e leitores desse universo em definir de maneira precisa onde surgiu e de fato o que é fanzine; creio eu, que essa dificuldade nasce muito por conta da gama de possibilidades, onde, não raras as vezes, qualquer coisa que se imprima de forma “barata” e “não oficial” - que não possua periodicidade, ISBN, dados registrados em bancos de dados de empresas jornalísticas, etc... pode ser um fanzine - e de certa forma é.

Se tratarmos o fanzine como parte de uma cultura - e é! - não podemos fechar os olhos ao que não gostamos, cultura nem sempre é o que gostamos, e sim uma onda que garante a permanência e impermanência dos atos, modos, gestos, etc...

Mas, voltando ao termo moderno, fanzine então seria toda e qualquer publicação que circule de forma simples, direta, sem uma periodicidade garantida, sem dados catalográficos oficiais, sem ambições de grandes vendas, com tiragem indefinida, e pasmem, pode versar sobre qualquer tema, desde luta anti racista a fanatismos religiosos, desde cultura vegana a bandas de black metal obscuro, e pasmem mais ainda, nem só de quadrinhos vivem os fanzines, muito pelo contrário, a literatura é bem culpada (graças a Eros) pelo reavivamento dessa cultura nos anos 2000 em diante. Ademais, os fanzines são impressos em fotocópia simples, em preto e branco e com dobras de folhas simples, podendo ainda ser impresso em impressoras caseiras ou em gráficas offset, isso depende muito de quem produz o material.

Bom, já sabemos um pouco sobre como o fanzine “pode” ter surgido ou, no mínimo, temos pontos de partida para buscar mais informações, que devido ao curto espaço desse catálogo não poderemos levar adiante. Ainda assim encontramos ainda certa dificuldade de limitar um material tão vasto a um nome, categoria, ou seja lá o que for. O certo é, o fanzine existe e está revolucionando a forma de se auto publicar desde muito tempo, está dando oportunidade de leitura a inúmeras pessoas que nem sempre podem arcar com os abusivos preços editoriais, tanto de compra final como de produção

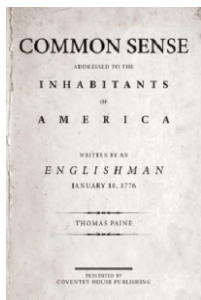
LEIA MAIS FANZINES

FANZINES NO BRASIL

Embora os primeiros fanzines no Brasil não carregavam essa denominação, eles já tinham as características que formariam a base de ideias sobre o que seriam os fanzines e a que eles estavam prestes a revolucionar.

Os primeiros fanzines (ops, **boletins**, pois assim estava estampado em suas capas e assim seus leitores e produtores os denominavam editados em terras brasileiras, são: “**O Cobra**” - Órgão Interno da 1ª Convenção Brasileira de Ficção Científica”, lançado na semana de 12 a 18 de setembro de 1965, em SP, e meses depois (12 de outubro de 1965) nascia o “**Ficção**” - esse que foi o primeiro material independente impresso a tratar prioritariamente de histórias em quadrinhos, também de SP. Ambos circularam na miudeza das pequenas tiragens, e sem grandes ambições, isso define bem o que propõe o universo dos fanzines.

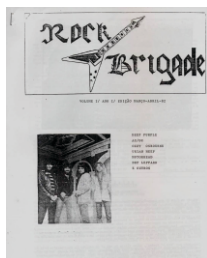
Simplicidade e dedicação. claro que existe aí uma liberdade, a partir do momento que você edita seu fanzine, esse espaço de criação é totalmente livre e seu, ou seja você dita as suas regras, cria e recria livremente.



imagens página 7: **The Comet**, maio de 1930 editado por Science Correspondence Club Chicago; **Ficção** de Edson Rontani (SP-BR) 1965; **Futura Fantasia** de Ray Bradbury, 1939; **Science Fiction: The Advance Guard of Future Civilization** #3 de Jerry Siegel e Joe Shuster, 1933;

Common Sense, panfleto político publicado por Thomas Paine em 10 de janeiro de 1776 (Philadelphia);

Capa #1 **Rock Brigade** que nasceu como um fã-club de heavy metal em 1981, virou fanzine em 1982, depois virou revista mensal na segunda metade dos anos 1980. É a revista de música há mais tempo em circulação no Brasil. Na segunda metade da década de 1980 montou também a Rock Brigade Records, que já lançou mais de 350 álbuns. A revista tem esse nome devido à canção Rock Brigade, do primeiro disco do Def Leppard, On Through the Night (1980).

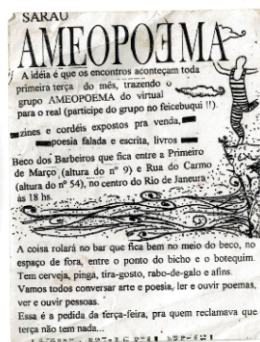




Por Eduardo Sacramento

Desde que o século XXI pariu para a história da literatura o formato fanzine de publicações, os seus entusiastas moveram-se em diversas direções com vistas ao fortalecimento desta “guerrilha editorial”. A integração entre os que publicavam de forma independente foi do serviço postal à rede mundial de computadores passando pelos eventos presenciais de celebração e divulgação da atividade zineira. Nesse marco se insere a MOSTRA GRAMPO DE FANZINES E AFINS que, nas suas quatro edições, reuniu em praça pública autoras e leitores de fanzines e demais expressões artísticas promovendo a prática do DIY (faça você mesmo).

A primeira experiência de produção da GRAMPO – como é chamada na intimidade – aconteceu entre 09 e 11/10/15 no Rio de Janeiro/RJ. Neste ano, completaram-se os cinquenta anos de lançamento do primeiro fanzine nacional, o FICÇÃO do jornalista Edson Rontani. Este fato inclusive é o motor da celebração, a cada 12/10, do Dia Nacional do Fanzine. A edição inaugural da MOSTRA GRAMPO teve na sua organização a destacada participação da moçada da GANGUE AMEOPOEMA DE LITERATURA NA RUA, mas envolveu os mais diligentes zineiros e zineiras cariocas e aproximou tantos outros da celebração do fazer zínico. A convocatória para o evento fez-se através das mídias mais caras aos organizadores: a filipeta, um fanzine próprio da mostra, o boca-a-boca e até as redes sociais. Pela rede, impulsionou-se o chamado internacional para o envio de fanzines para a cx postal do Selo Editorial Outras Dimensões. A resposta superou as expectativas qualitativas e quantitativas. Formou-se ali um acervo que ficou exposto durante as atividades da MOSTRA GRAMPO e em exposição na Sala de Cultura da UFRRJ até 13/11. O palco principal foi o espaço na Cinelândia* em frente



ao Cine Odeon. Da sua programação constou uma palestra com o zineiro e ativista cultural Heyk Pimenta, uma sessão especial (tema fanzines) do coletivo cineclubista Mate com Angu, um pocket-show de Fabrício Fortes (RS), o singular sarau delirante AMEOPOEMA, que inclui o tradicional caixote aberto a intervenções, além de venda de zines. A **GRAMPO** seguiu ainda nessa estreia para o Espaço Cult LaEnCasa, na Zona Oeste/RJ, com uma roda de conversa sobre fanzines e educação encabeçada pelas participações da zineira e ativista cultural Lola Madison, pelo professor/zineiro Felipe Araújo representando o Ponto de Cultura Boca e pela mestrandu/UERJ Maria Cândida Frederico. Os presentes contaram também com o riquíssimo relato do autor Márcio Sno (SP), lançando o livro “O Universo Paralelo dos Zines”.

Em 2016, a 2ª edição da MOSTRA também ocorreu no início de outubro. Além do sarau de abertura, na Cinelândia, a GRAMPO ocupou a Escola de Comunicação da UFRJ para a troca de ideias com os pesquisadores acadêmicos acerca dos diversos aspectos que envolvem a cultura do zine. Abrilhamaram o papo a doutoranda/PUCRJ Maria Cândida Frederico, o mestrando/UFRJ Felipe Araújo e o pesquisador/UFF João Pedro Campos.

A 3ª MOSTRA GRAMPO, de 06 a 10/10/2017, envidou tantos esforços para a sua realização como as antecessoras. Dedicamos esta recompensada por demonstrar que como diz o poeta “sonho que se sonha junto é realidade.” A esta altura ninguém mais se surpreendia com a excelência do material que chegava para exposição e testemunhava a importância que poetas, quadrinistas, desenhistas, militantes e toda a sorte de zineiros já davam a GRAMPO. O sarau AMEOPOEMA de abertura contou com a presença musical do cantor e compositor Joca Jorge e seu ParticipaShow, a canja de Thiago Caronte da banda Velho e a apresentação poéticomusical do escritor Guilherme Zarvos no Zarvolex Dark Freak Pop. O momento audiovisual teve a exibição dos curtas selecionados por Nelson Neto e surpreendemo-nos com a tradição do espetáculo circense de Jorge Lira. Nas artes visuais, contamos com uma exposição fotográfica com trabalhos de Conrado Gonçalves, Lívia Uchôa, Fabíola Loureiro e Pedro Lacerda e com a instalação Máquinas Dactilográficas da turma do sarau Ratos Diversos. Em parceria com o Bar Kunin/ Espaço Outrxs, Zona Norte da cidade, o segundo dia pautou a seleção de filmes do projeto PORNOPIRATA de Bruna Kury para a popularização da arte Pós-Pornô e outros curtas protagonizados por fanzines. A 3ª



GRAMPO fechou com o evento ENTEAR ocorrido no Beco das Artes, na região central da capital. Neste Encontro para Trocas Experimentais de Artes de Rua a GRAMPO exibiu o acervo de fanzines dessa edição e debateu com realizadoras de outros eventos a experiência de autofinanciamento para produção de atividades culturais nos espaços públicos.

A 4ª MOSTRA GRAMPO viajou para a cidade de Ouro Preto/MG, em outubro de 2019, pelas mãos de seu primogênito organizador, o escritor Rômulo Ferreira. Articulando-se com a FAOP (Fund. de Artes de Ouro Preto), a GRAMPO coordenou-se com o Projeto Sextas Abertas e o Seminário ArteHoje, ambos dessa Fundação. O Programa de Iniciação a Docências - PIBID/UFOP permitiu um trabalho de produção de fanzines como ferramenta educativa e de mobilização social com o alunado da E.E.D. Horácio Andrade que se destacou no evento. O material de vários estados encaminhado para exibição ocupou desta vez o Núcleo de Artes/FAOP, permanecendo exposto até 2020, tamanho o interesse despertado. A FAOP também foi anfitriã do bate-papo sobre autopublicação com os ativistas do Movimento Hip-Hop Stefano Azevedo e Matheus Inka, da palestra “A Arte como forma de (R)Existência” com o poeta Carlos Melo sobre a experiência com o fanzine Jangu Livre do grupo cearense “Poetas de Lugar Nenhum”, da exibição do média de Márcio Sno (SP) “Fanzineiros do Século Passado(vol.I), do lançamento do livro “Ancestralidades – Coletânea de Escritores Negros”, do Suplemento ACRE #13 e da edição comemorativa de 01 ano do “Fanzine Vila Pobre Zine”. A Pç. Antônio Dias virou palco para a moçada das artes visuais em “Barroco Afrofuturista” por Douguiníssimo Nãt e “Ouro Preto Colorida” por Taciana Nogueira, além da performance multimídia “Literatura pra Dançar!” de Juliano Mendes e Henrique Rocha. A sonoridade *stricto sensu* ficou por conta da Banda Diastema de Bruno Souza e Thiago Fernandes e de Ulisses com sua “Black Voodoo – One man Band”.

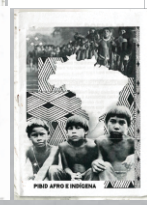
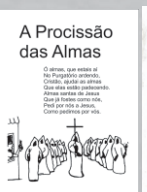
** Praça no centro da capital fluminense que é palco dos maiores movimentos sociais na cidade.*



FANZINES

EM SALA DE AULA

OFICINAS E ATIVIDADES COM O
PROJETO PIBID AFRO INDÍGENA UFOP 2019
SALA DESEMBARGADOR
ACACIO ANDRADE - OURO PRETO





O FANZINE é um material impresso de fácil construção e alto poder de circulação, e graças a essa facilidade conseguimos envolver uma infinidade de mundos num mesmo contexto ou em vários outros. Ao aliar essa facilidade de produção ao conteúdo didático das

escolas temos conseguido fomentar uma maior investigação do mundo por parte dos alunos, e também por parte dos professores, os transformando assim em verdadeiros agentes de seu conhecimento, em agentes no mundo de uma forma ativa.

O trabalho com fanzines em escolas e em espaços não formais de educação possibilita aos envolvidos esse aprofundamento do conteúdo didático, e por consequência uma melhoria considerável na capacidade crítica dos envolvidos.

Estamos desenvolvendo de forma muito positiva o envolvimento dos alunos das escolas de Ouro Preto no processo dos fanzines, revelando fantásticos temas e possibilidades que mesmo eu com quase 20 anos de fanzine me surpreendo. Um dos mais positivos foi o Projeto em parceria com a UFOP, através do PIBID Afro indígena, que em menos de um ano conseguimos concretizar uma série de fanzines com o temas sobre negritude, povos originários, e ancestralidades, em comunhão com a comunidade dos estudantes.

Em março um novo marco na produção dessas oficinas em escolas, consegui (Rômulo Ferreira) através da CAPES colocar um projeto de pesquisa que usará o fanzine como metodologia de ensino as alunas (os) do Sistema EJA (na EED Horácio Andrade, em Ouro Preto. Vem ajudar nessa construção. (31 9 7526 3996 - Rômulo Ferreira)



**O FANZINE
COMO MATERIAL
EDUCATIVO**

VOCÊ GOSTA DE POESIA?

AMEOPOEMA

O Coletivo AMEOPOEMA nasceu dentro dos moldes da autogestão (DIY) lá pelo ano de 2010, valendo-se dos princípios de economia solidária e de arte educação. Surgiu organicamente em torno do fanzine AMEOPOEMA e, através da união de alguns poetas atuantes de várias partes do Brasil, que se encontravam no RJ para, dentre aventuras do dia a dia, distribuir seus livros, e, especialmente seus fanzines, marcando assim, a cidade com aquela famigerada pergunta sem resposta: “VOCÊ GOSTA DE POESIA?”

O coletivo funciona como uma forma ativa de intervir na cidade com poesia e outras artes, usando como plataforma principal o fanzine e um sarau intimista que levava o mesmo nome do coletivo. O fanzine AMEOPOEMA, circula nacionalmente desde junho de 2010, nasceu de uma ida a BH para uma apresentação poética que estava programada dentro do evento Belô Poético. Na época eu estava lançando um livro e queria dar uns fanzines a quem o comprasse, nascia ali o AMEOPOEMA. Um material simples com 4 páginas com poemas e algumas divulgações. Ao retornar ao RJ, e após vários encontros com o pessoal que já vendia poesia nas ruas do RJ, foi-se firmando uma parceria legal, onde a galera sempre mandava seus textos, divulgava, trocava, fazia

xérox do material e espalhava. Espalhou tanto que acabamos tendo ideia de fazer um sarau livre. O sarau teve como abrigo o Beco dos Barbeiros (centro do RJ) por cerca de dois anos, e sempre acontecia as primeiras terças de cada mês.

Com o crescimento do público e o alto preço das bebidas no Beco dos Barbeiros, optamos por migrar para a Cinelândia, espaço carioca de grandes revoltas e intervenções artísticas de todo tipo e tamanho, cenário de inovações e bundalelês poéticos que amamos demais, e nossa primeira casa poética. O point da poesia na época eram as escadas da Biblioteca Nacional.

A rua sempre foi um lugar acolhedor a poesia, rua e poesia se nutrem numa sintonia sem fim. No caso da poesia carioca, a Cinelândia tem um lugar de

destaque que vem sendo tocado adiante dia após dia, desde meados dos anos 70, onde tivemos um fortalecimento das intervenções poéticas, de grupos liderados por Paulo CAC, Samaral, Brasil Barreto, João Luz, e pela Galera da baixada fluminense, e também o pessoalinho de um movimento chamado poesia marginal.

A Cinelândia é parte da nossa memória afetiva, um lugar de encontros e de reencontros, seja encontrar com a nossa poesia, ou mesmo, com os nossos iguais. E isso tudo rolava numa época em que não tínhamos acesso a celulares e outras tecnologias de aproximação social. Tudo acontecia de forma fluida e sem grandes pretensões, ou seja, a ideia era "se juntar, vender uns fanzines, distribuí-los, trocar ideias, beber umas cervejas e pensar no próximo fanzine, numa próxima ação na cidade."

Acho que marcamos o território e caímos na graça do povo que circulava diariamente pela Cinelândia no dia em que um Guardinha Municipal (que tinha um bigodadoço) veio acabar com a farra poética, na época estava rolando uns papos de que não se podia vender arte nas ruas, e blas-blas.... Nesse episódio, esse tal guarda veio cheio de ódio, nos tirar da frente do Teatro Municipal, e num dado momento da conversa e ele solta a pérola:

"QUER DIZER ENTÃO QUE VOCÊ É POETA?".

Não deu outra, batemos cabeças, corpos, pés e ficou aquela coisa, "vocês tem que sair" e a gente: "não sairemos e ponto final". Foi quando olhamos em volta e tinha uma pequena multidão e formando e defendendo os poetas de rua da cidade do RJ. Lembro-me direitinho da voz de uma senhora em meio ao povo: **"Deixa os meninos aí, nunca fizeram nada com ninguém, vai procurar serviço"**... Pqp, fiquei emocionado e vi que poderíamos ficar ali para sempre. Foi quando um dos guardas ligou para um superior e ele "nos deixou ficar lá". Foi foda, galera nem vendeu mais poesia, saiu e foi comemorar a vitória sobre a cidade que queria devorar a arte dos poetas. Pouca gente faz ideia do que isso representa para uma turma que veio depois, pois, se a gente ficasse com medo ali e saísse a arte de rua no RJ, talvez, nem fosse a mesma.

Temos muito a comemorar, nesses 10 anos fizemos



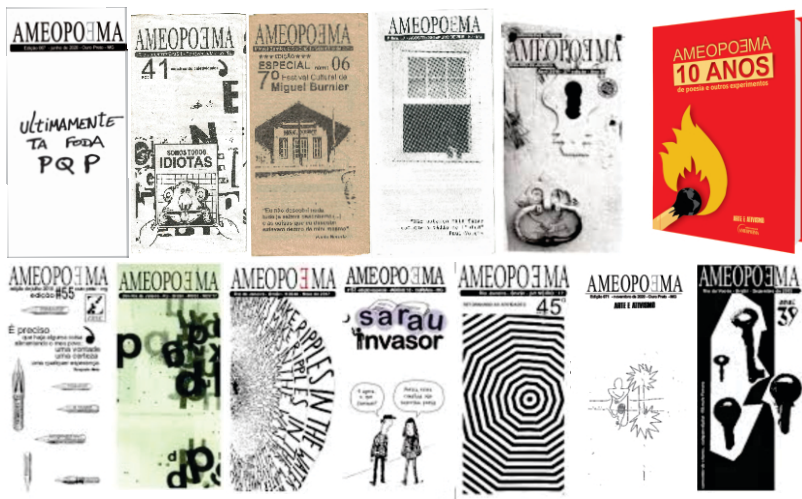
muitas ações, muitos projetos, começamos um monte de coisa, deixamos um outro monte de coisas para trás, incentivamos outros movimentos, criamos uma cena de poesia muito foda em torno de quem produz literatura e a torna acessível a um público que nem sempre espera ler poesia ali, na rua...

O Rio foi o nosso grande mar, queria agradecer aqui a cada pessoa que saiu de sua bolha com suas histórias e bagagens, a cada pessoa que saiu em busca de alguma coisa que somente uma vivência na rua pode dar. Cada pessoa é um rio turbulento que em alguma hora da vida desaguou no Oceano do Rio, e agora, está chovendo em outro canto do mundo com a certeza que o encontro pode rolar a qualquer momento. Mesmo que a gente não se encontre nunca mais, terá valido a pena cada minuto que estivemos pensando nisso.

Estamos passando por um momento “loucaço” na história do mundo, uma pandemia calou as ruas, mas a arte segue resistindo pelas redes sociais, várias pessoas estão encontrando na arte, e em especial, na poesia, uma saída para não surtar e se manter calmo em suas casas. Por isso meu pedido, desejo, sonho sei lá...

Ao ver um (a) poeta de rua, faça o que quiser, pois independentemente de você dar atenção ou não a ele, a poesia sempre vai existir. Já a vida não.

Com amor no coração: Rômulo Ferreira.



Mostra grampo
DE 8 A 11 DE OUTUBRO 2015
DIA NACIONAL DO ZINZINHO

A collage of various images including a calendar for 2015, a microscope, a book cover, and the text 'ZINES & AFINS'. The collage features a mix of black and white and color elements, with a prominent 'ZINES & AFINS' logo at the bottom.

Mostra
grampo

de 06 a 10

OUT
2017

rio de janeiro

EXPO 21ND
TEIRA DE SINES
EXIBIÇÃO DE DOCUMENTOS
OFFICINAS
SARAU
PALESTRAS

TV OFFICIAL

FACEBOOK.COM/MOSTRAGRAMPO

Lançamento da nossa
biblioteca de gravos e vinis

OFICINAS

- TROCAS DE VINIS E CD'S
- INTERVIEWS COM AUTORES
- FANZINES
- LANÇAMENTOS DE ÁLBUMS E EP'S

25/10
OURO PRETO | MG
Praça Aratilino Dias
(em frente ao Início do Artes da FAOP)

PERNA - JAZZATO - ELIÇÃO DE DOCT - FANTASIA PÚBLICA - GRACIAS
 address: th-cool@nortwestrapsy
 nossa
 grampo
 FANZINES E AFINS
 19 OUT'18
 SEX
 LULA
 2018

9hrs Abertura da Exposição "Panzzine"
a exposição vai até dia 15 de novembro

9 às 12hrs OFICINA EXPERIMENTAL DE PANZZINE
com RÔMULO FERREIRA

14hrs Feira Livre de Panzzines
e Publicações independentes

18hrs bate papo sobre auto-publicação
com Stefano Azevedo e Mathews Inka

19hrs Palestra - Douçamismo
"Poética à Molotov - Zizek, Camus, e Resistência"

20hrs Filmes: "Panzzineiros do Século Passado"
Vol. 01. por Márcio Nio
seguido de bate sobre "O fazer Panzzina"
com Rômulo Ferrei

Praça Antônio Dias (em frente ao M3)	
apoio	realização
Núcleo de Arte	ANEDPOEMA
Fundação de Arte de Ouro Preto	Ricardo M. Rômulo Fe

O ZAZAR Zanzibar

Mostra grampo

Exposição de 900's
OFICINAS
PEÇA DE 2008
PALESTRAS
SARAU

É 30SET17

A black and white photograph of a typewriter and a pen. The typewriter is a vintage model with a prominent carriage and a sheet of paper emerging from the carriage. A pen lies horizontally in front of the typewriter. The background is dark and textured.

Mostra
campo
FANZINES E AFINS

EXIBIÇÃO DE DOC'S
OFICINAS
FEIRA DE ZINES
PALESTRAS
SARAU

ENVIE SEU FANZINE ATÉ 30SET17

Nostra Grampo
 RIO DE JANEIRO
 FANZINES E AFINS
 EXPO ZINE
 FEIRA DE FANZINES
 EDUCAÇÃO DE JOVENS
 PÁRENTES PÚBLICAS
 OFICINAS
 SABAU
 publicações INDEPENDENTES
 RJ
 ZINES & AFINS
 EXPO ZINE

SPOTZGRAFIA

nostra grampo

PROGRAMAÇÃO DO DIA **09**

ACC (sexta, 21/5)
(22:30)
(O UFRJ)

VIVÊNCIA out
com fanzine» (Segunda)

de 08 as 13:30 hrs
de 18 as 21 hrs

14 as 17 hrs
Gramado
(produto de teatro UFRJ)



CARTAZES

E COLANTES

PARA AS RUAS



Um das maiores preocupações com as artes da mostra foi a de manter a estética usada nos fanzines, em sua grande maioria a inspiração vem dos zines punks. Os cartazes da Mostra teriam que ter uma arte que dialogasse com a estética violenta das ruas, com a braveza da arte de rua. Uma vez alguém me falou que as artes do coletivo AMEOPOEMA espantam um pouco as pessoas, foi um dos maiores elogios.

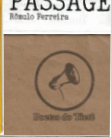
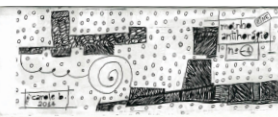
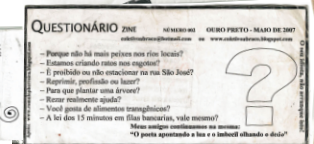
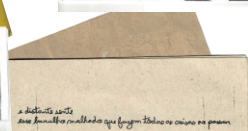
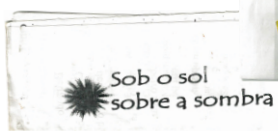
GostAMOS de ver as pessoas paradas, frente a frente com os cartazes olhando, sendo devorado, devorando... buscando algo, tentando entender aquele momento em que aquele cartaz entra no seu mundo. A rua é uma grande galeria de arte, da nossa arte, da arte que rompe as fronteiras da legalidade e se torna cada vez mais querida num lugar onde as pessoas estão notando que arte não é só o que alguém da classe média nos mostrou, a arte somos nós, ela reflete e tem que refletir nossos desejos e angústias, bem vindos ao nosso admirável mundo novo!

Os cartazes das primeiras edições da Mostra não existem mais, se existem estão por aí, pelo mundo, se alguém tiver algum e puder nos mandar uma foto, manda aí, ia ser legal rever.

O grampo que prende o zine é o igual ao que prende a tese.
Ambos são netos do verbo, filhos da cultura.
Vida longa à Mostra Grampo!

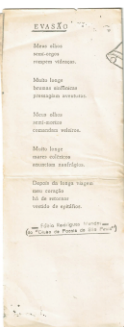
Prof. Dr. Elidiomar Ribeiro da Silva
Instituto de Biociências - UERJ

01 | FANZINES | imagens



ST, 2019, *João Pedro Zucoloco* - colagem artística, poesia, dobradura, 7 págs; sem contato \ \ **QUESTIONÁRIO ZINE**, 2007, *Rômulo Ferreira* - fanzine para colar nas paredes, 7,5x15cm, 01 pág. fb.com/silhuetaartzine \ \ **PASSAGEM**, 2019, *Rômulo Ferreira* - mini fanzine, 7x9cm , 04 págs - fb.com/silhuetaartzine

DAS PEQUENAS COISAS BOAS DA VIDA, SD, *Liv* - mini zine com figuras e frases curtas, 6,5x8cm, 20 págs.- livcoimbra@gmail.com \ \ **SOB O SOL SOBRE A SOMBRA**, 2012, *Fernanda Tatagiba*, Poesia, 15x5,5cm, 08 págs - sobosolsobreasombra.blogspot.com \ \ **MOINHO ANTIHORÁRIO** 04, 2014, *Carole B.* - Poesia ilustrada, dobrad. 15x5,5cm, 16 págs; caroleblogle.blogspot.com \ \ **LINHAS E DECLIVES** 03, 2016, *Carole B.* - Poesia ilustrada, dobrad. 15x5,5cm, 16 págs. - caroleblogle.blogspot.com \ \ **PROFANO 01, 05**, SD, *Lolly* - hq, 5,5x15cm, 12 págs - fb.com/profano.zine \ \ **NIHIL ZINE**, 2018, *Nelson Neto* - Poesia e ilustrações, 10x10cm, 12 págs - fb.com/nelsonnetopoemaseilustracoes \ \ **ST**, 2013, *Gazy Andraus* - zine comemorativo, 10x7,5cm, 8 págs gazyandraus@gmail.com \ \ **BRUMAS**, 2014, *Barbara Barroso* - poesia, 15x5,5 cm, 12 págs - babirhcp@gmail.com \ \ **ASTROLÓGICOS**, 2014, *David Monsores* - poesia, 10x7,5cm, 16 pgs. - david_taba@hotmail.com \ \ **MÍNIMO LIVRO # 01, 02**, 2013, *Rômulo Ferreira* poesia ilustrada, dobradura, 16 págs- fb.com/silhuetaartzine \ \ **ELA**, SD, *Sem Autoria*, poesia, dobradura. S\C \ \ **DISTÚRPIO FEMININO**, 2017, COLETIVO - bandas, infos, 15X10cm, 8 págs - fb.com/disturbiofeminino \ \ **ST**, 2017, *Tiago Caronte* - ilustração, 10x15cm, 1 pág. S\Co \ \ **PÍLULAS**, 2018, *Carlos A*, poesia, 15x10cm - albertocar6669@gmail.com \ \ **S/T**, ilustrações, folder, 6 págs *Gabriela Kolto* - fb.com/gabrielakoltoart \ \ **SOBRAS E SABIÁS**, 2017, *Giovani Baffô*, poesia, 16págs, mini folder, fb.com/giovanimendesbaffo \ \ **S\T**, S\A, 2015, poemas experimentais..., 11x5cm, 16págs, S\A \ \ **POETAS DO TIETÊ**,



LEIA MAIS FANZINES

02 | FANZINES dados

PASTEL DE PELO #5, 2016, Vitor Brandão - HQ poética, 15x21cm, 32 págs. pastel comics \\
BROWNIE MOFADO, 2018, Carlos A. - Entrevistas, 15x21cm, 12 págs. - albertocar6669@gmail.com \\
FATHER ZINE, #46, 48, 2017, Valdir Ramos - 21x30cm, 43 págs. - fatherzine@ig.com.br \\
INTERVENHA, 2018, P/C - poesia no sarau AMEOPOEMA, 21x15cm, 24 págs. - fb.com/ameopoema \\
ZINE ZEN, #1, Liv, zine sobre práticas de yoga, 6 págs, 11x8cm, livcoimbra@gmail.com \\
O BOM COMBATE, S/D, Eduardo Sacramento, Poesia, 21x15cm, 12 págs. - sacramento.eduardo74@yahoo.com.br \\
RUGAS #3 - 2016, Solano Gualda - Poesia ilustrada, 21x15cm, 12 págs. fb.com/zinerugas \\
DIFERENCIAL - 2012, Jacqueline Oliveira - Poesia, 21x15cm, 8 págs. - S/C \\
GRAXO DISTRO, 2002, Márcio - catálogo publicações e sons, 21x15cm, 8 págs. - S/C \\
POESIA MOLOTOV, 2019, P/C - poemas, 21x15cm, 24 págs. S/C \\
LAS DOS, 2018, Janaína Moitinho e Michele Santos - poemas, 21x15cm, 36 págs. lasdos.poesia@gmail.com \\
S/T, S/D, P/C - Ilustração- POSTER, 10x15cm (DOBRADO) cm, 8 págs. - S/C \\
RESTOS AMASSADOS DE PALAVRAS GASTAS, 2017, Conrado Gonçalves - poesia, 21x15cm, 20 págs. - conradopalavras@gmail.com \\
VIL, S/D, Marcos Assis - poesia, 12 págs.- cardio.blogspot.com \\
BANQUETE PISCICOSSOMÁTICO, S/D, poemas e colagens, 8págs, 15x10cm - Nelson Neto, fb.com\nelsonnetopoemaseilustracoes \\
LOVEJOY, #2 E 3, S/D, Banda LoveJoy - letras da banda LJ,

8x21cm, 8 págs - soundcloud.com\lovejoy **EVASÃO**, 1989,
Fábio R. Mendes - poemas, 9x21cm, 8 págs; sem contato \\
MARLAMÉ - S/D - 15X10cm - Poesia - organização: grupo
 Fora de Área **TINTO**, *João Innecco*, S/D, poesia e desenhos,
 folder 12x14cm, 6págs, S/C **CERTOERRADO**, Maria Luana,
 SD, poesia, mini folder 10x10cm, 12 págs, @marialuana.arte \\
ZINE, S/D, experimental, Rômulo Ferreira 10x15cm, 12 págs.
 fb.com/silhuetaartzine **TRANKA RUA**, 2015, #3, 36 págs,
 15x21 cm - trankaruazine@gmail.com **TOXOPLASMOSE**,
 SD, 4 págs, 15 21 cm - sem contato **REBOCO CAÍDO**, SD,
 12 págs, 15x21 cm - vários colaboradores -
 rebococaidozine.blogspot.com **JANGU LIVRE** **Out 17**,
 poesia, 44 págs, 15x21 cm, vários colaboradores -
 fb.com/carlosmelo **POEXISTIR**, 2018, 20 págs, 15x21 cm,
 Thalia Gonçalves - SC **MINHA HISTÓRIA CONTADA EM
 UM CORDEL**, 2018, 20 págs, 15x21 cm, Isabela Luísa P.
 Resende - SC **O SOL CLAREAVA SILÊNCIO MODERNO**
 2009, poesia, 12 págs, 10x10 cm - Mia Vieira,
miavieira211@gmail.com **FALO DE ÓDIO**, reflexão, 8 págs -
 7x10 cm - várias colaboradoras - lovelove6.com **CAFÉZINE**,
 8 págs 7x10 cm, Rômulo Ferreira - poesia visual -
 fb.com/silhuetaartzine.





O4 | FANZINES imagens





03 | FANZINES dados

B, Rômulo Ferreira, experimentalzine, 16 págs, 7x10cm, fb.com/silhuetaartzine \ **ÚLTIMA HORA #1**, Denis Pimentão, hqs, 10x7cm, 8 págs, denispimentao27@gmail.com \ **DESCONTEMPLADOS ZINE**, 2002, anarquia, colagem, 8 págs, 21x15cm, Rômulo Ferreira. - fb.com/silhuetaartzine \ **DARUAPRARUA**, #6, 10 2016, P/C - grafites, 21x15cm, 32 págs fb.com/kirproject \ **TRILOBITA ZINE**, 2017, Gazy Andraus - ilustrações, 7x10cm, 8 págs. gazy@yahoo.com.br \ **MOINHO ANTIHORÁRIO #0**, 2013, Carole B. poesia, dobradura, 7x10cm, S/C \ **NADA IMPORTA**, 2019, Nelson Neto, poesia, 8 págs, 7x10cm, fb.com/nelsonnetopoemaseilustracoes \ **SOBRE QUERER MORAR NO SONHO**, 2016, S/A ilustrações, 7x10cm,

8pgs, lovelove6.com **SOL E LUA**, Rômulo Ferreira e Bárbara Barroso, 2013, poesia, 16 págs, 7x9cm, fb.com/ameopoema **SARAU RATOS DI VERSOS**, Sarau ratos di versos (RJ), S\ID, P\IC - fb.com/ratosdiversos **CONVERGÊNCIA**, 1996, Gazy Andraus - HQ poética, 15x21cm, 12 págs. gazy@yahoo.com.br **UM QUADRO SEM MOLDURA É UM QUADRO**, 2019, Mércia Miranda - fotozine, 15x21cm, 16 págs. S\IC **HOMO ETTERNUS**, 2017, Gazy Andraus - 15x21cm , 04 págs. - yzagandraus@gmail.com **ST**, SD, Tayná Wolff - poesia, 10x15cm, 8 págs. - inextricavel.blogspot.com **ST**, 2012, Dani Mara, Poesia, 10x15cm, 4 págs. - fb.com/bocaabocapoesias **MAR SALGADO** - 2019, Gilda Nogueira - Poesia ilustrada, dobrad. 10x15cm, 8 págs. fb.com/gilda.nogueira **POEMAS-GRITO** - S\ID, Jeane B. - Poesia, 10x5cm, 8 págs. - jaenebj@hotmail.com **AMOR**, 2019, Thaís Vieira - poesia, 10x15cm, 8 págs. - fb.com/gotículasdeumaerupcao\ **ILUSTRAR-AÇÕES**, 2017, Rômulo Ferreira - ilustrações, 10x15cm, 12 págs - fb.com/silhuetaartzine **PÔRNO**, 2015, ilustrações, 24 págs, 21x15cm, fb.com/cabaresubterraneo **LET'S PENSE**, 2011, Paulo Vitor - zine por uma educação não sexista, 10x15cm, 8 págs. letspense.wordpress.com **DESCONSTRUÇÃO**, 2016, Danielle Akili - Ilustração, 10x15cm cm, 8 págs, danielleakili@hotmail.com **SERVIDÃO DAS ARTES**, 2019, Fernanda Lina - poesia, 10x15cm, 4 págs, S\IC **PERSPECTIVA** 2019, Dimas DiMaggio - poesia 8 págs - artejornalismo@gmail.com **ESPALHA N' GOMA**, S\ID, Marlon Chapeleiro, poesia. S\IC **PERCURSO**, 2019, Gilda Nogueira - poesia e desenhos, 10X15cm, 8 págs - fb.com/gilda.nogueira **VILA POBRE** 3, 2018, Prod. coletiva - poemas e raps, 10x15cm, 8 págs. SC **PASTELZINHO DE PELO #1**- 2016 - 10X15cm - HQ - S\IC. **PRA NÃO ESQUECER** - S\A 2019 - fotos - 4 págs, 10x15cm **ANZINE** - Fanzine da Assoc. Nac. de Pesquisa em Fanzine. 2019, Edgar Franco, Danielle Barros, Alberto e Souza, Gazy Andraus - 8 págs, 10x15cm - anzine.wordpress **SEM TÍTULO**, Alexandre Tinoco, SD, 8 págs, 10x15 cm, poesia - SC **FIO DESENCAPADO**, Rômulo Ferreira, SD, 16 págs, 10x15

fb.com/silhuetaartzine **ZINE ERÓTICO** 1, Maria Mitsuko, 2017, 8 págs, 15x21 cm, SC **A CIGARRA** #21, Maio1995, vários colaboradores, 16 págs, 15x21cm - SC **ATO**, poesia Ariel G. Vias Boas, SD, 12 págs, 15x21cm -ariel.rb@hotmail.com **REBOCO CAÍDO** #35, textos diversos, 12 págs, 15x21cm, vários colaboradores - rebococaidozine.blogspot.com **XERECA SATANIKA** #3, SD, Ara Nogueira, 8 págs, 15x21 cm, poemas e colagens - fb.com/aranogueira

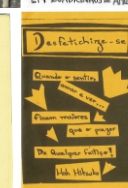
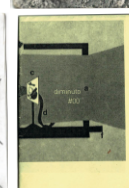
04 | FANZINES dados

ÉTICA DO TESSÃO NA PÓS-MODERNIDADE, 2013, *Gabi Love* - Hq, contestação 10x15cm, 28 págs, gabi-love6@gmail.com **MINHA ESPERA EM GUARDANAPOS DE BAR**, 2018 *Livia Uchôa*, 8 págs, prosa poética, 10x15cm, liviamsu@gmail.com **DARUAPRARUA**, #6, 10 2016, P/C - grafites, 21x15cm, 32 págs. fb.com/kirproject **MONIEQUOTES**, S/D, *Alexandre Jr.* - sketchbook, 21x15cm, 24 págs. S/C **HOMOETERNUS**, 2017, *Gazy Andraus* - HQ, 21x15cm 4 págs - yzagandraus@gmail.com **O HOMEM QUE ARRANCOU E FUMOU O PRÓPRIO PÊNIS**, prosa poética, *Solano Gualda*, 21x15cm, 8 págs. - fb.com/zinerugas **RUGAS** #2, SD, P/C - Textos e ilustrações, 21x15cm, 12 págs. - fb.com/zinerugas **GAVETA**, S/D, P/C - Ilustrações, experimentos 21x15 cm, 60 págs. fb.com/bigato **S/T** - 2013, *Guilherme Zarvos* - experimental 21x15 cm, 24 págs. - fb.com/guilhermezarvos **SIBILANTE - GRIMOIREZINE POÉTIO FILOSÓFICOI**, 2014, *Danielle Barros*, poezine, 21x15 cm, 16 págs. - danbiologa@gmail.com **O BOM COMBATE**, 2019, *Eduardo Sacramento* - Poesia, 10x15 cm, 28 págs. - sacramento.eduardo74@yahoo.com **ESPIRAL**, 2016, P/C - poesia, 10x15cm, 28 págs. fb.com/fanzine-poesia-espinal **ZHAZIRA**, S/A, zine sobre exercícios físicos, 8 págs, 10x7cm - lovelove6.com **CERTO NA CONTRAMÃO**, 2015, *E. Amancio* - poemas, 10x15 cm, 12 págs. - fb.com/meskillustration **VILA POBRE ZINE**, 2018, P/C - poesia, hq, hip hop, 10x15 cm, 8

págs. - fb.com/vilapobre **REFLEXÕES DE UM CU SOLITÁRIO** 2017, *Lívia Uchôa* - poesia prosa, 32 págs, liviamsu@gmail.com **ZINE DE ERVAS MEDICINAIS**, S/D, P/C, S/C **DESEJAR-LHE**, SD, "Cipriano Gonçalves - poesia, 15X10cm, 8 págs, S/C **ESPALHA NA GOMA** - O jongo, S/D, *Marlon Chapeleiro* - informativo, 10x15cm, 8 págs - S/C **PRA NÃO ESQUECER**, 2019 - S/A, COLAGEM, 10x15cm - S/C **ITACOLOMI EM CHAMAS**, P/C - poesia, hq, hip hop, 10x15cm, 8 págs. - fb.com/vilapobre **POESIA**, S/D - *Dimas Dimagio*, Poemas, 10x15cm - dimaspoesiaderua@gmail.com **ESFINGE**, *Nelson Neto*, poesia, 2015, 8 págs, 15x10cm - fb.com/nelsonnetopoemaseilustracoes **PASTELZINHO DE PELO #1**, 2016, S/A - HQ 10x15cm, 20 págs. fb.com/S/C **BOI LEITOR**, 2011, Edmilson Santini - Cordel 10x15cm, 18 págs. teatroemcordel.com.br **MONO AMOR #2**, 2014, *Carlos A.* - poesia 10x15cm, 8 págs. alberto6669@gmail.com **DO NADA**, 2016, foto colagem, P/C (coletivo *Primavera dos Dentes* - AM) 10x15cm, 28 págs. - S/C. **ANATOMIA DOS CORPOS QUE ESTUDAM**, S/D, *Alexandre Jr* - desenho livre, 24 págs - S/C **MEMÓRIA DO FUTURO**, 2019 - Prosa poética, *Lívia Uchôa*, 16 págs - liviamsu@gmail.com **PESARES**, 2017 - Poesia, *Lívia Uchôa*, 8 págs - IDEM **O PEQUENO LIVRO DAS CANÇÕES**, SD, *Thiago Caronte*, 16 págs, 10x15cm, poesia - metalnoturnoprod@hotmail.com **CAPSULA #2**, *Alex Under.T.* Poesia, 8 págs, 10x15 cm - fb.com/alexunderthings **ASSALTO EM POESIA**, SD, *Maria Mitsuko*, origami poesia, SC **SEM PALAVRAS #39** *Matheus Antônio*, 2 págs, 10x15cm - poesia junkievilipendiados.blogspot.com.

05 | FANZINES imagens





MOSTRA GRAMPO, 2019, zine da mostra, 8 págs, 10x15cm - fb.com/mostragrampo **SILHUETA ART ZINE**, #69, 70 2019, Rômulo Ferreira - poesia, 10x15cm, 8 págs. fb.com/silhuetaartzine **CINE CENTRO**, 2019, UFMG - info. cinema, 10x15cm, 04 págs fb.com/centroculturalufmg **PENSAMENTOS PERVERSOS EM PROSA**, SD, *Livia Uchôa* - poesia, 10x15cm 16 págs - liviaaamsu@gmail.com **SOCO NO OLHO**, inédito, vários autores, 10x15cm, 52 págs. - editoraameopoema@gmail.com **DE VOLTA À FESTA NO CÉU**, SD, *Santini - Maria Souza*, Cordel, 10x15cm, 12 págs. - teatroemcordel.com.br **DISTÚRBIO FEMININO**, # 2, 3, 16/17, P/C - bandas, infos 10x15cm, 8 págs. fb.com/disturbiofeminino **GRACILIANO RAMOS, VIDAS DE VIDA E SECAS** - 2013, *Edmilson Santini*. - Poesia cordel 10x15cm, 10 págs. - teatroemcordel.com.br **MACUNAÍNA - Rapsódia em Cordel**, 2012, *Santini - Maria Souza*, Cordel, 10x15cm, 32 págs. - teatroemcordel.com.br **PÓS ESCRITOS**, SD, *Rafael Moyses* - Poesia e ilustrações, 10x15cm, 8 págs. - fb.com/rafaelmoyses **FLOR DE HIBISCO**, 2014, Luiz Vaillant - poesia, 10x15cm, 16 págs. luizvaillantes@yahoo.com.br **ILUSTRAR-AÇÕES**, 2017, *Rômulo Ferreira* - ilustrações, 10x15 cm, 16 págs. - fb.com/silhuetaartzine **OUTRAS BAGATELAS**, 2014, *Aline Miranda* - poesia, 10x15cm, 8 págs. - fb.com/alinemirandapoeta **SILHUETA 7 ANOS** 2012, *Rômulo Ferreira* poesia ilustrada, 28 pgs.- fb.com/silhuetaartzine **MEMÓRIA DE MAGUINHOS EM CORDEL 5ªEd. 2020**, Leo Salo (organização) 12 págs, 10x15cm -fb.com/ebrabo **CATALOGO OUTRAS DIMENSÕES**, 2008, *Rômulo Ferreira*, contato, ver acima **O MARTÍRIO DE SÃO JORGE EM HQ**, SD, Amilton - Cordel hq, 10X15cm, 16 págs SC **FIOTIM**, 2016, *Jorge K.* - Cordel, 10x15cm, 32 pg. fiotim.com.br **VILA POBRE**, #4, 7 - 18, 19 - P/C, poesia, hip hop, hq, 10x15cm - fb.com/vilapobre **ENTRE LINHAS**, 2015, *Thamires Aldrafon* - poesia, 8 págs - fb.com/thamiresaldrakon **DIMINUTO**, 2016 - colagem,

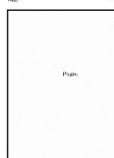
experimentos, 7,5x5 cm - S/C \\ **DESFETICHIZE-SE**, Maria Mitsuko, poesia, 2016, 8 págs - mah.mitsuko@yahoo.com.br \\ **A CIGARRA**, 1982 - poesia, P/C - 21X15cm, MIMIOGRAFADO S/C \\ **DISTÚRBIO FEMININO, # inverno**, 2016, P/C - bandas, infos 10x15 cm, 8 págs. fb.com/disturbiofeminino \\ **ZINE DESEJO**, #1, S/D, Nelson Neto - poemas, 10x15cm, 8 págs. fb.com/nelsonnetopoemaseilustracoes \\ **SEXTA FEIRA ZINE**, 18, 8 págs, Everaldo Ygor, 10x15 cm, poesia - instagram.com/nomesocial \\ **ZINEMIM**, 2018, *Paulo Corrales*, HQ, 30x21cm - paulocorrales55@gmail.com \\ **LIBERA AMORE MIO**, 1995, *CELIP-RJ*, Estudos Anarquistas, 30x21cm, 4 págs - S/C \\ **JORNAL DO SÁBIO**, #801, 2015, *Antônio Andrade*, Colagem, 30x21 cm - S/C \\ **HOMEM LEOA #00**, 2020, Elidiomar Ribeiro, RJ, 7,5x10 cm, ciência - fb.com/elidiomar \\ **POEMA PROSAICO OU PROSA POÉTICA A QUATRO MÃOS - QUARENTENA** # único, 2020, Elidiomar Ribeiro, RJ, 10x21 cm, poesia - fb.com/elidiomar \\ **DESCONTEMPLADOS ZINE**, #10, 11, 2020, MG, Rômulo Ferreira - fb.com/silhuetaartzine \\ **UNDERGUERILHA #4**, 2006, MG. PC, protesto político 14x21cm, 16 págs - SC \\ **OS OLHOS DO CAMINHO**, Siaht Izroz, #00, 2020, 8 págs, poemas - viviana.zorzi@hotmail.com \\ **TOME CIÊNCIA** # único, 2019, Elidiomar Ribeiro, RJ, 7,5x10 cm, ciência - fb.com/elidiomar \\ **TRAGAM SEUS MORTOS** #00, Luis Ramos, 6 págs, 2013, RJ - Poesia - SC \\ EU, #00, Matheus Antônio, SD, MG, 6 págs, 7x12 cm, poesia, junkievilipendiados.blogspot \\ **NÓS, AS POETAS!** #01, VA, 2016, RJ, 24 págs, 16x21 cm, poesia - fb.com/nosaspoetas \\ **LIXEIRA HUMANA** # 13, VA, 2002, SP, 20 págs, 16x21 cm, protesto político - SC \\ **U.P.I.**, #01, SD, 1 pág, MG, 21x32 cm, protesto - SC \\ **FORA SKINS**, #00, AC, 20Pgs, SF, 16x21 cm - SC \\ **POSITIVO NEGATIVO**, #2, SD, 16 págs, SP, 16X21 cm - protesto punk - SC.

GRITO, sd, VC, ZC, 7x10cm - @ogrito.cultural \\ **BICHO RARO**, 2021, *Johan Peer*, ZC, 15x21cm, 8 págs - johannpeer2704@gmail.com \\ **STRIST VISTAS**, #SN, 2021, Camila Garcia, poesia e desenho, 14x10 cm, 42 págs - camila.garcia@hotmail.com \\ **O BOÊMIO** #344, 2020, Eduardo Waack, 21x32 cm, CG - jornaloboemio.wordpress.com \\ **DEIXA EU VER QUE HORAS SÃO**, 1ª imp., Dues, ilustraç., 24 págs, 10x15 cm, @dues.artes \\ **MINHOCÁRIO CAMPEIRO**, SN, SD, informativo ambiental, 6 págs, 10 x 21 cm, CTA Zona da Mata (google) \\ **UM GRITO DE SILÊNCIO** - Sk - Poeta das ruas, 2017, 24 págs, 15x21 cm, poesia, @sarautinerante \\ **FATHER ZINE**, Especial 1 e 2, 1998\2000, 32 págs, 15x20 cm, zine dedicado ao guitarrista Jimi Hendrix, fatherzine@ig.com.br \\ **FATHER ZINE**, 78\50, 2020, 40 págs, 21x30 cm, zine dedicado ao Jimi Hendrix, colagens, hqs, fatherzine@ig.com.br \\ **A MAGIA DO JOGO DE BOTÃO DO SUBÚRBIO DE SEU ALBINO**, 20', 16 págs, 10X15 cm, ZC, linklist.bio/derivaerrante \\ **ANDARAHY DOS TEMPOS DE DONDON SD**, 40 págs, 10X15 cm, FP, IDEM \\ **DESCONTEMPLADOS ZINE**, #8, #10 e #11, 2008, 2021, 6, 8 págs, 10X21 e 7x10 cm, ZP, @sulhuetaartzine \\ **CAMPO DE PRODUÇÃO**, SN, 1994, informativo ambiental, 24 págs, 15x21 cm, CTA Zona da Mata (google) \\ **BARREIRINHA FUTEBOL E REGATAS**, SD, 40 págs, 10X15 cm, FP, linklist.bio/derivaerrante \\ **O SANTO CHURRASQUINHO DE RUA**, SD, 8 págs, 10X15 cm, IDEM \\ **PONTO**, SD, Dues, poesia., 8 págs, 10x15 cm, @dues.artes \\



Tentamos colocar todas as formas de contato com cada pessoa produtora de fanzines presente neste catálogo, ao entrar em contato colabore com selos, material. A ideia que serviu de lastro a produção deste catálogo é a troca, só através destas trocas a produção seguirá forte.

06 | FANZINES fotos



OS FANZINES ENVIADOS
SERÃO EXPOSTOS
VIRTUALMENTE EM
FB.COM/MOSTRAGRANPO
FB.COM/AMEOPOEMA
POR TEMPO INDETERMINADO

ABERTURA
DA EXPOSIÇÃO
VIRTUAL:
21 DE MAIO

MANDE SEU
FANZINE DE
01 DE FEVEREIRO
À 25 DE MARÇO

fb.com/mostragrampo
ameopoemaeditora@gmail.com

R. Alagoas 114, Ant^a Dias
Ouro Preto - MG - 35400-000
Ac Mostra Grampo

arte
SALVA

QUER TER SEU FANZINE NA NOSSA EXPOSIÇÃO?

MANDA AI SEU FANZINE

A MOSTRA ESSE ANO ACONTECERÁ NO MUNDO VIRTUAL

Mostra
grampo

FANZINES E AFINS 2020

EDIÇÃO ONLINE

REALIZAÇÃO

AMEOPOEMA
ARTE E ATIVISMO

PATROCÍNIO

Projeto executado com recursos do
Fundo Estrutural de Cultura.
Protocolo nº 2009.2002.0003

MINAS
GERAIS

GOVERNO
JOSÉ GLENN
ESTADO
JOSE GLENN

@studiod2mvr



exposição virtual de fanzines
ACESSE
fb.com/mostragrampo

AGRADECIMENTOS

Eu tenho andado sem turma
Mas solitário eu sei que não dá pé

Sérgio Sampaio

Se formos agradecer a todo mundo que de alguma forma contribuiu para esta mostra existir a lista nunca teria fim. Isso é bem bonito, é quase dizer que a mostra é um movimento vivo, que depende e sustenta inúmeras redes, que estabelece pontes e faz acontecer, com pouca grana, mas, com muita gente massa na mistura.

Desde a primeira edição da Mostra Grampo o que mais recebemos foi apoio de todas as formas, desde uma caixa de som emprestada a um ombro amigo pra lamentar os desafios. A Mostra Grampo é isso: UNIÃO. É aquele grampo que a gente coloca no meio das folhas para elas ficarem juntinhas e assim dar mais força ao que queremos passar adiante.

Fica aqui aquele MUITO OBRIGADO E TODO CARINHO DO MUNDO A TODO MUNDO QUE ESTÁ AÍ COM A GENTE.

A lista é enorme mas não podemos deixar de colocar uns nomes nela, essas pessoas fizeram a mostra 2021 acontecer de forma fantástica. está tudo registrado em mais de 12 horas de lives. Em inúmeras artes que espalhamos, em inúmeras mentes que abrimos e, muito, na gente também!

Obrigado, Nelson Neto, Eduardo Sacramento, Flávia A. Santos, Marcos Assis, Ricardo Macêdo, Mariângela Carvalho, Marina Marins, Circe Clingert, Maria Luisa, Nara Costa, Douglas (black voodoo), Scarlet Souza, Estevão Martins, PH (Deriva dos Livros Errantes), Larissa Oliveira, Henrique Gadelha, Beralto e todo pessoal da FANZINOTECA do IFF-RJ, Rachel Falcão, Elidiomar Ribeiro, Paulinho Assumpção, Matheus Antônio, Zara Assis, Nilsinho, Gilda Nogueira, Edivaldo Aparecido de Paula Almeida, Flávio Lousas, Jozania Miguel. Sem vocês a Mostra Grampo 2020-21 não teria saído do papel. Estejamos juntos no mundo pós pandemia.

Com carinho e poesia:

Rômulo Ferreira

idealizador da Mostra Grampo de Fanzines e Afins



#arte
SALVA



fb.com/mostragrampo

Esse catálogo foi impresso em papel reciclado 75 gr a pedido do AMEOPOEMA em maio de 2020, tiragem inicial de 500 exemplares

___ de 500

REALIZAÇÃO

AMEOPOEMA
ARTE E ATIVISMO

PATROCÍNIO

Projeto executado com recursos do
FUNDO ESTADUAL DE CULTURA.
Protocolo Nº 2020.2002.0003



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.